



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo



DOCENTES DO CAMPUS ZONA LESTE

Edital nº 349/2024/DOCENTES DO CAMPUS ZONA LESTE

São Paulo, 05 de junho de 2024.

EDITAL Nº349/2024

(RETIFICA EDITAL Nº 330/2024)

SELEÇÃO DE BOLSISTAS – PROGRAMA ESTUDOS URBANOS E INTERDISCIPLINARIDADE 2024

RETIFICADO

O INSTITUTO DAS CIDADES, CAMPUS ZONA LESTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, torna pública a abertura de seleção de bolsistas de graduação da Unifesp para atuarem no Programa **Estudos Urbanos e Interdisciplinaridade** nas atividades de pesquisa e extensão do referido Instituto das Cidades - ICZL.

Cargo/Função - Projeto	Escolaridade	Quantidade	Valor mensal da bolsa (R\$)	Duração
A produção social do viver urbano na experiência e perspectiva dos movimentos sociais: aportes ao desenho de políticas públicas de moradia	Estudante de graduação	2	700,00	6 meses
ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA: SOLUÇÃO BASEADA NA NATUREZA (SbN) NA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ	Estudante de graduação	1	700,00	6 meses
Aproximações da bacia hidrográfica do córrego Jacu, Zona Leste - São Paulo: subsídios para o planejamento ambiental	Estudante de graduação	2	700,00	6 meses
Educação popular e produção cultural como práticas políticas em periferias urbanas	Estudante de graduação	4	700,00	6 meses
ESCOLA, POLÍTICAS PÚBLICAS E TERRITÓRIO: A ESPACIALIDADE ESCOLAR EM TERRITÓRIOS PERIFÉRICOS DA CIDADE DE SÃO PAULO	Estudante de graduação	2	700,00	6 meses
Mapeamento e análise da distribuição espacial de áreas verdes em relação aos equipamentos públicos urbanos na Zona Leste do município de São Paulo	Estudante de graduação	2	700,00	6 meses
Memória, história e práticas de vida	Estudante de graduação	2	700,00	6 meses
Nas malhas de estranha cidade: A música popular de/em São Paulo nos anos 1990	Estudante de graduação	2	700,00	6 meses

Novos conteúdos da reprodução espacial das precariedades na periferia de São Paulo	Estudante de graduação	10	700,00	6 meses
Projeto de Extensão: Observando os Rios: um olhar sobre a qualidade das águas do rio Jacu e Ponte das Bandeiras do alto curso do rio Tietê	Estudante de graduação	1	700,00	6 meses
REDE MOBILIDADE PERIFERIAS: Formação e Debates	Estudante de graduação	1	700,00	6 meses
Círculos de Leitura em Biblioteca Universitária: aproximações entre literatura e experiência urbana	Estudante de graduação	2	700,00	6 meses

1. RESUMO DOS PROJETOS, PERFIL, ATRIBUIÇÕES E LOCAL DE ATUAÇÃO DE CADA CARGO OU FUNÇÃO

1.1. 2 bolsa(s) para o projeto **A produção social do viver urbano na experiência e perspectiva dos movimentos sociais: aportes ao desenho de políticas públicas de moradia**

1.1.1. **Resumo do Projeto:** A produção social do viver urbano desde a experiência e/ou perspectiva de integrantes dos movimentos de luta por moradia, com propósito de reunir e sistematizar aportes ao desenho de políticas públicas de moradia. A pesquisa está situada na interface entre os campos dos Estudos Urbanos e das Políticas Sociais e está embasada no materialismo histórico-dialético em diálogo com a perspectiva do Direito à Cidade. As transformações profundas no mundo do trabalho contemporâneo, associadas à ausência de opções de moradias adequadas e acessíveis para parcelas crescentes da classe trabalhadora, parece ter tornado fundamental a atuação de movimentos sociais para a garantia do direito à moradia. O objetivo da pesquisa é identificar as estratégias de luta dos diferentes movimentos de moradia, conhecer seus modos de atuação desde a experiência e/ou perspectiva de seus integrantes e analisar seus resultados com vistas a contribuir para o desenho de políticas públicas que reconheçam a legitimidade e o protagonismo dos movimentos de moradia. Em termos procedimentais, serão realizadas: revisão sistemática da literatura; pesquisa documental sobre os programas de moradia; análise de dados secundários; observação participante em experiências dos movimentos, e entrevistas com integrantes e lideranças dos movimentos. Os resultados serão tratados a partir de categorias analíticas previamente escolhidas e de categorias nativas que forem identificadas no decurso da pesquisa. Espera-se contribuir para o desenho de políticas públicas de moradia que, com a participação dos movimentos sociais, possam garantir o acesso, a gestão e o uso contínuo de moradias adequadas, ou seja, possam efetivar o Direito à Moradia.

1.1.2. **Perfil:** Estudantes interessados na temática da produção social do viver urbano, com disponibilidade e vontade de ter experiências de pesquisa participante com integrantes dos movimentos de luta por moradia.

1.1.3. **Atribuições:** Atuação como auxiliar de pesquisa, com bastante autonomia para a realização de: pesquisa documental para levantar e caracterizar o quadro institucional da autogestão (leis, normas, portarias, fundos, agências etc.); análise de dados secundários sobre a participação das associações de construção (mutirões) na provisão habitacional do país; observação participante que inclui a realização de conversas com lideranças do movimento de modo a recolher indícios e relatos sobre o processo organizativo do movimento.

1.1.4. **Dedicação às atividades:** 12 horas semanais

2.1. 1 bolsa(s) para o projeto **ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA: SOLUÇÃO BASEADA NA NATUREZA (SbN) NA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ**

2.1.1. **Resumo do Projeto:** A Bacia Hidrográfica do Alto Tietê representa um desafio para a gestão dos recursos hídricos frente a grande demanda pelo uso da água e baixa disponibilidade hídrica, agravada pela alta densidade populacional e a poluição dos corpos d'água. O Plano de bacia hidrográfica tem a função de orientar a sociedade e os tomadores de decisão, promovendo a proteção, conservação e recuperação dos recursos hídricos da bacia. Para viabilizar a execução das ações, o FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos financia projetos que promovam a melhoria da qualidade da água, de acordo com as prioridades estabelecidas no plano. O presente projeto de pesquisa propõe a análise dos editais do FEHIDRO e das ações financiadas propostas e executadas adotando soluções baseadas na natureza (SbN) no Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT) nos últimos 5 anos. A metodologia a ser adotada abrange as etapas de pesquisa documental, consulta ao plano de bacia e aos editais, levantamento de informações sobre os projetos recebidos (habilitados e inabilitados) e a análise de aspectos técnicos dos projetos segundo os critérios adotados a cada ano. Dessa forma, pretende-se identificar se as ações com SbN estão sendo incentivadas na bacia. A partir desse panorama, será elaborado um quadro contendo os principais pontos a serem observados na elaboração de projetos buscando o financiamento do FEHIDRO e também, apontar se os projetos propostos estão em consonância com as ações previstas no Plano de Bacia.

2.1.2. **Perfil:** Aluno do curso de Geografia do Instituto das Cidades, Campus Zona Leste/ Unifesp, a partir do 2o ano do curso, que tenha afinidade com a temática da pesquisa, além de disponibilidade de horários no período da tarde para orientação, grupo de estudos (leitura, debate e produção de textos). Preferencialmente, que tenha cursado UC Fundamentos da dinâmica Climática ou UC Avaliação de Impactos Ambientais.

- 2.1.3. **Atribuições:** - Submeter ao menos um artigo acadêmico a periódico indexado, por projeto integrante do programa, no curso dos 18 meses a contar do início de vigência;
- Submeter ao menos duas notas sobre o projeto no site do Campus Zona Leste e à assessoria de comunicação da Unifesp, por projeto integrante do programa, sendo uma durante e outra após a conclusão do referido projeto;
- Participar do Congresso Acadêmico Unifesp 2025 com envio de resumo e apresentação do trabalho.
- 2.1.4. **Dedicação às atividades:** 12 horas semanais

3.1. 2 bolsa(s) para o projeto **Aproximações da bacia hidrográfica do córrego Jacu, Zona Leste - São Paulo: subsídios para o planejamento ambiental**

3.1.1. **Resumo do Projeto.** O projeto de pesquisa visa realizar uma aproximação aos estudos da bacia hidrográfica do córrego Jacu, com o objetivo de analisar o estado ambiental da área de estudo, a partir da aplicação inicial da metodologia de planejamento ambiental (organização, inventário e diagnóstico) e a identificação dos seus principais problemas ambientais-urbanos. Para tanto, serão abordadas as concepções metodológicas de planejamento ambiental de bacias hidrográficas de Trombeta (2015; 2019), Leal (1995), Mateo-Rodriguez (1994) e Mateo-Rodriguez e Silva (2013), associando-o ao gerenciamento e a gestão das águas, a partir da coleta, tratamento e análise de dados dos meios físico, biótico e socioeconômico e produção de análises espaciais e mapeamentos. Espera-se que este projeto ofereça subsídios para o planejamento ambiental da bacia hidrográfica do córrego Jacu, a partir da compreensão crítica e geográfica do seu estado ambiental.

3.1.2. **Perfil:** É desejável que as/os estudantes tenham afinidade com o tema do projeto, além de disponibilidade de horários no período da tarde para orientação, grupo de estudos (leitura, debate e produção de textos e materiais cartográficos) e trabalhos de campo. É, ainda, essencial que as/os estudantes tenham interesse por cartografia digital e geotecnologias e perfil analítico.

3.1.3. **Atribuições:** Coleta, tratamento e análise de dados dos meios físico, biótico e socioeconômico, realização de trabalhos de campo, elaboração de mapeamentos, relatórios e artigos.

3.1.4. **Dedicação às atividades:** 12 horas semanais

41.1. 4 bolsa(s) para o projeto **Educação popular e produção cultural como práticas políticas em periferias urbanas**

4.1.1. **Resumo do Projeto** Em um contexto de dificuldade de acesso ao ensino superior e de precariedade do ensino formal público, as periferias urbanas têm historicamente se caracterizado pela construção de espaços informais de educação. Desse modo, é de se notar a iniciativa de sindicatos, igrejas, movimentos populares, cursinhos comunitários, dentre outras modalidades, na organização de cursos de formação social e política. Nas últimas três décadas, foi observado um notável crescimento de coletivos culturais nas periferias. Esses coletivos têm potencializado iniciativas propriamente artísticas, mas também se transformaram em espaços de educação. Tanto as iniciativas de educação popular como os coletivos culturais têm apresentado novas formas de pensar e fazer política, pautando também novas compreensões sobre os conflitos urbanos e sobre a cidade.

4.1.2. **Perfil:** - Morador de bairros de periferia; - Facilidade de comunicação; - Histórico de organização coletiva; - Dedicção à leitura e ao estudo.

4.1.3. **Atribuições:** Contribuir no planejamento e na organização das atividades de extensão propostas no projeto; participar dessas atividades e dos grupos de estudo organizados pelos professores.

4.1.4. **Dedicação às atividades:** 12 horas semanais

5.1. 2 bolsa(s) para o projeto **ESCOLA, POLÍTICAS PÚBLICAS E TERRITÓRIO: A ESPACIALIDADE ESCOLAR EM TERRITÓRIOS PERIFÉRICOS DA CIDADE DE SÃO PAULO**

5.1.1. **Resumo do Projeto.** O projeto busca compreender a escola como vetor de políticas públicas setoriais e territoriais em territórios periféricos da cidade de São Paulo. Defende o argumento de que existe uma natureza de políticas públicas que atingem as populações periféricas somente por e a partir da escola. Lança mão de metodologias de mapeamento, levantamento de dados, análise de documentos oficiais e escolares e entrevistas semiestruturadas para a sistematização da materialização de políticas públicas em seis diferentes contextos escolares de territórios periféricos paulistanos. Propõe, ao fim, a criação de um programa de formação inicial de professores para os cursos de licenciatura da Unifesp, de maneira a desenvolver um olhar para a escola como evento geográfico materializador de políticas públicas diante da contradição socioespacial brasileira.

5.1.2. **Perfil:** Estudante da Licenciatura ou do Bacharelado em Geografia;
Preferência por estudantes que já tenham cursado UCs ligadas à cartografia e georreferenciamento;
Disponibilidade de pelo menos um dia na semana para trabalho em escolas públicas participantes da pesquisa.
Disponibilidade para participar de grupo de estudo

5.1.3. **Atribuições:** * Fazer o levantamento, tratamento e sistematização de dados estatísticos do censo escolar;
* Realizar entrevistas e suas respectivas transcrições;
* Mapear a ação de políticas públicas setoriais e territoriais em diferentes contextos escolares da cidade de São Paulo;
* Agir colaborativamente com o trabalho institucional das unidades escolares participantes da pesquisa;
* Participar de grupo de estudo
* Participar de eventos acadêmicos
* Produzir material de divulgação científica dos resultados alcançados pelo projeto (artigos, resumos, capítulos de livro, dentre outros)

5.1.4. **Dedicação às atividades:** 12 horas semanais

6.1. 2 bolsa(s) para o projeto **Mapeamento e análise da distribuição espacial de áreas verdes em relação aos equipamentos públicos urbanos na Zona Leste do município de São Paulo**

6.1.1. **Resumo do Projeto** O acelerado processo de urbanização após as Revoluções Industriais produziu um espaço desigual, replicando a divisão de classes, materializada na ocupação urbana e criando o binômio centro-periferia. Os equipamentos urbanos públicos, como escolas e hospitais, desempenham importante função para o equilíbrio social. A relação entre áreas verdes e equipamentos urbanos é ainda pouco estudada. O acesso a espaços verdes é considerado um fator necessário para uma vida urbana saudável, frequentemente são relacionados a impactos positivos sobre o desempenho físico, mental e bem-estar social. Portanto, uma distribuição desigual das áreas verdes urbanas pode ser uma forma de injustiça ambiental. Considerando os benefícios, entende-se que a presença de áreas verdes próximas a equipamentos públicos urbanos, como escolas, hospitais e postos de saúde, onde há maior concentração populacional nos bairros, é estratégica do ponto de vista do planejamento urbano. O objetivo da pesquisa é contribuir com subsídios para o planejamento urbano por meio do mapeamento e análise da distribuição das áreas verdes em relação aos equipamentos públicos urbanos nos bairros da Zona Leste do município de São Paulo. A pesquisa será desenvolvida em quatro etapas: 1) Identificação e mapeamento atualizado das áreas verdes públicas; 2) levantamento e o mapeamento atualizado das escolas, hospitais e postos de saúde; 3) Análise da distribuição espacial das áreas verdes em relação aos equipamentos públicos urbanos; e 4) Identificação e mapeamento dos equipamentos públicos urbanos com maiores desigualdades de acesso às áreas verdes públicas. Espera-se que a pesquisa gere um valioso conjunto de informações para o subsídio das discussões sobre políticas públicas para o acesso da população da Zona Leste às áreas verdes urbanas, no contexto dos equipamentos públicos urbanos: escolas, hospitais e postos de saúde.

6.1.2. **Perfil:** Para o desenvolvimento do projeto no prazo estabelecido, solicita-se bolsistas do curso de Graduação em Geografia, que estejam cursando ou já tenham cursado o terceiro termo, com conhecimentos básicos de cartografia e geoprocessamento.

6.1.3. **Atribuições:** Revisão da literatura, levantamento de dados, análises espaciais em programas de geoprocessamento, elaboração de mapas, análise crítica, escrita científica de relatórios e artigos, e interlocução com os atores sociais relacionados à pesquisa.

6.1.4. **Dedicação às atividades:** 12 horas semanais

7.1. 2 bolsa(s) para o projeto **Memória, história e práticas de vida**

7.1.1. **Resumo do Projeto** Este projeto de pesquisa debruça-se sobre o universo do sertão baiano a partir da região na qual está inserida a cidade de Canudos – local onde se constituiu o arraial do Belo Monte e palco do primeiro enfrentamento do exército sob a República em 1896-7, a Guerra contra Canudos -, investigando as formas de disputa empreendidas em torno do seu horizonte sociológico e historiográfico. Partimos daqui para pensar, expor e adentrar as práticas que os descendentes daqueles que construíram e viveram no Belo Monte, os autônomos conselheiristas, vêm construindo no cotidiano das suas vidas, elaborando memória, história e práticas desde suas lutas e enfrentamentos de antes e de hoje contra os projetos de desenvolvimento na região.

Para tanto, estruturam-se três eixos temáticos que, dentro do escopo metodológico da história pública, permitirão: percorrer os saberes conselheiristas que fundamentam outras formas de relação e produção do espaço (Eixo I - Práticas e Saberes do Sertão); identificar as técnicas de manejo do território que caracterizam as relações de convivência com a semiárido baiano e com a seca (pensada aqui como fenômeno natural e sim, como resultado de um feixe de determinações sócio-espaciais), bem como a relação desta com as políticas públicas e demais iniciativas do Estado que incidem sobre a mesma problemática (Eixo II: Memória do desenvolvimento); a partir das histórias de vida dos descendentes conselheiristas compreender como a memória e as narrativas da guerra e da vida no Belo Monte (a primeira Canudos) tornam-se práticas de vida, na acepção de cultura de inspiração thompsoniana (Eixo III: Memória conselheirista).

7.1.2. **Perfil:** É imprescindível que tenham disponibilidade de trabalho presencial nas instalações do CMUrb. É desejável que tenham conhecimento e ou trabalhado em arquivos e acervos; e com programas e bases cartográficas. É necessário que tenham conhecimentos intermediários de uso de programas do pacote Office; é necessária experiência em arquivos.

7.1.3. **Atribuições:** - Tratamento de arquivos de história oral

- Tratamento de dados coletados sobre os projetos de desenvolvimento na região de Canudos/BA

- Produção de instrumentos de pesquisa (inventário)

- Atividades de tratamento do arquivo (higienização, acondicionamento, digitalização e notação de documentos, livros e objetos)

- Propor e desenvolver mostras virtuais, a partir dos fundos documentais em questão, a serem dispostas em mídias digitais e no site/banco de dados do CMUrb;

- Elaborar documentos de sistematização dos dados levantados.

7.1.4. **Dedicação às atividades:** 12 horas semanais

8.1. 2 bolsa(s) para o projeto **Nas malhas de estranha cidade: A música popular de/em São Paulo nos anos 1990**

8.1.1. **Resumo do Projeto** Sendo um dos mais importantes centros de produção artística brasileiros, a música popular feita na cidade de São Paulo teve um papel determinante sobre os rumos desta arte no Brasil. Neste projeto de pesquisa, visa-se investigar o processo de aparecimento, afirmação artística e consolidação profissional de um agrupamento de músicos reunidos na cidade de São Paulo na década de 1990, carente de nomenclatura, mas geralmente reconhecido a partir da alusão a seus nomes mais célebres, tais como os de compositores como Chico César e Zeca Baleiro e de cantoras como Rita Benedito e Ceumar. Parte-se do entendimento de que esse agrupamento buscou desenvolver um trabalho autoral de música popular, almejando uma conciliação entre os desenvolvimentos estéticos e procedimentais recentes da música popular brasileira (particularmente, os da Vanguarda Paulista) e a inserção no universo da canção pop e do mercado de música popular brasileira. Nesta parte do projeto, visa-se investigar particularmente o papel dos encontros pessoais e profissionais na cidade de São Paulo como oportunidades para o desenvolvimento dessa proposta.

8.1.2. **Perfil:** Estudantes de cursos de Humanidades, com aproximação com a pesquisa envolvendo arquivos e memória, perfil interdisciplinar, e forte interesse em questões ligadas a música, cultura e comunicação.

8.1.3. **Atribuições:** Realização de entrevistas e conferências, tratamento documental (higienização, acondicionamento, organização, digitalização, descrição de itens documentais), pesquisa documental, elaboração de resumos temáticos, participação em reuniões e demais atividades de pesquisa.

É necessária a disponibilidade do cumprimento de pelo menos metade da carga horária em regime presencial nas dependências do Centro de Memória Urbana (CMUrb) do Campus Zona Leste.

8.1.4. Dedicação às atividades: 12 horas semanais

9.1. 10 bolsa(s) para o projeto **Novos conteúdos da reprodução espacial das precariedades na periferia de São Paulo**

9.1.1. Resumo do Projeto Esse projeto de pesquisa e extensão é resultado do interesse coletivo que o grupo de pesquisa Transborda - Estudos da Urbanização Crítica tem em compreender as metamorfoses urbanas aprofundadas no século XXI. A partir do estudo dos novos conteúdos da reprodução espacial das precariedades na periferia de São Paulo, com enfoque na Zona Leste paulistana em conexão com a dinâmica metropolitana, em especial (i) a reestruturação imobiliária e urbana; (ii) a expansão de negócios de impacto social direcionados ao setor habitacional; (iii) a economização e mercantilização dos projetos sociais; (iv) as juridicidades em disputa; (v) disputa pelo espaço, classe social e interseccionalidade e (vi) a gestão fundiária e imobiliária operada pelo mundo do crime, pretende-se: reconhecer nas profundas modificações da dinâmica urbano-imobiliária contemporânea da periferia metropolitana, formas, funções, estruturas de produção e reprodução socioespacial, o meio de realização das forças dominantes do capitalismo atual; mapear e analisar a expansão de novos modelos de empresariamento ligados ao setor habitacional e que se apresentam como “alternativa” à política pública; analisar projetos sociais e conselhos gestores geridos por lógicas empresariais e mercantilizadas; verificar as lógicas de administração e gestão de conflitos espaciais; e compreender o papel da gestão imobiliária governada por coletivos criminais em associação/tensão/negociação com empresas, igrejas e movimentos sociais. Esse projeto se desdobra em pesquisa e extensão que pretendem fortalecer o processo formativo dos estudantes de graduação - dez (10) bolsistas envolvidos no projeto.

9.1.2. Perfil: Estudantes de graduação, vinculados a quaisquer cursos e áreas disciplinares, dando-se preferência às áreas de ciências humanas e ciências sociais aplicadas;

É desejável que os/as estudantes tenham afinidade e/ou experiência em relação aos temas gerais do projeto e das linhas específicas de atuação; É desejável que os/as estudantes se disponham a realização intensa de trabalhos de campo, conhecer pessoas e lugares novos e, ao mesmo tempo, tenham disposição para elaborar registros e relatórios escritos.

9.1.3. Atribuições: Os resultados esperados para o projeto coincidem com a consecução de dois escopos fundamentais que balizam seu desenvolvimento. Como objetivo-fim almeja-se o aprofundamento da compreensão acerca dos novos conteúdos da reprodução espacial das precariedades na periferia urbana de São Paulo, especialmente a reestruturação urbana, a urbanização por dívidas, os projetos sociais mercantilizados, as juridicidades em disputa e a gestão imobiliária do mundo do crime. Além disso, espera-se fortalecer o processo formativo dos bolsistas envolvidos no projeto (10 estudantes), na medida em que estarão envolvidos em atividades de iniciação à pesquisa e iniciação à extensão, fundamentais na experiência universitária.

Quanto aos produtos decorrentes do projeto, prevê-se: i) a publicação (coletiva ou individual) de ao menos dois artigos científicos; ii) a divulgação dos resultados em ao menos um congresso acadêmico; e iii) a realização de um seminário/evento para debate público sobre os temas desenvolvidos. No âmbito das práticas extensionistas, espera-se que elas sejam capazes de promover a interação entre a universidade e os interlocutores, de forma a problematizar o conhecimento produzido nos termos estritos ao campo teórico-abstrato, tensionando-o através das contradições que se realizam na experiência concreta-cotidiana e ao mesmo tempo fortalecer os processos de reivindicação por justiça espacial e direito à cidade em sua amplitude. Almeja-se que o conjunto de pesquisadores do Transborda, publique em livro o resultado da pesquisa-extensão realizada.

Além disso, as atribuições dos bolsistas estão descritas na metodologia do projeto, mas espera-se, de forma complementar, comprometimento em, no mínimo 10 horas semanais em atividades de pesquisa/extensão, aprendizagem de metodologias de trabalhos de campo e reuniões periódicas com orientadores e participação mensal em reuniões coletivas do grupo de pesquisa Transborda.

9.1.4. Dedicação às atividades: 12 horas semanais

10.1. 2 bolsa(s) para o projeto **Projeto de Extensão: Observando os Rios: um olhar sobre a qualidade das águas do rio Jacu e Ponte das Bandeiras do alto curso do rio Tietê**

10.1.1. Resumo do Projeto A gestão dos recursos hídricos requer o conhecimento da realidade e deve considerar a indissociação dos aspectos de quantidade e qualidade da água, bem como, a adequação da gestão às diversidades do País. O monitoramento da qualidade da água permite diagnosticar a saúde ambiental e identificar a condição ambiental dos mananciais e rios que cortam os centros urbanos. Isso permite a compreensão dos principais problemas, e também a adequação das ações de gestão, visando a melhoria da qualidade de vida. O projeto visa monitorar a qualidade da água em dois rios na cidade de São Paulo: Rio Jacu (Zona Leste) e Rio Tietê (ponte das Bandeiras). Ainda, permitirá a continuidade da parceria entre o Instituto das Cidades e o projeto “Observando os Rios”, da Fundação SOS Mata Atlântica, que atua no monitoramento da qualidade da água de rios no bioma Mata Atlântica. A metodologia incluiu: Coletas mensais e análises de amostras de água dos dois rios, com a utilização do kit de análise físico-química da água. Estão previstos treinamentos para estudantes voluntários sobre a utilização dos materiais e atividades de educação ambiental. Avaliação dos resultados das análises para identificar os principais problemas e apontar alternativas para recuperação ambiental local. Como resultados espera-se: a capacitação de graduandos na Gestão de Recursos hídricos, ampliar a rede de monitoramento das águas e promover a aproximação do Instituto das Cidades, seus estudantes e comunidade local.

10.1.2. Perfil: Aluno do curso de Geografia do Instituto das Cidades, Campus Zona Leste/ Unifesp, a partir do 2o ano do curso, que tenha afinidade com a temática da atividade de extensão, além de disponibilidade de horários no período da tarde para orientação, grupo de estudos (leitura, debate e produção de textos) e coletas mensais de amostras nos rios em estudo. Preferencialmente, que tenha cursado UC Fundamentos da Dinâmica Climática ou UC Avaliação de Impactos Ambientais.

10.1.3. Atribuições: - Realizar mensalmente as coletas de amostra in loco e análise da qualidade da água por meio do kit de análise;

- Avaliar os resultados obtidos e correlacionar com os impactos ambientais do entorno.

- Capacitar alunos voluntários do curso de Geografia para acompanhar a coleta e análise da água;

- Auxiliar na realização de atividades de divulgação científica e debate sobre o tema recursos hídricos;

- Submeter ao menos um artigo acadêmico a periódico indexado, por projeto integrante do programa, no curso dos 18 meses a contar do início de vigência;

- Submeter ao menos duas notas sobre o projeto no site do Campus Zona Leste e à assessoria de comunicação da Unifesp, por projeto integrante do

programa, sendo uma durante e outra após a conclusão do referido projeto;
- Participar do Congresso Acadêmico Unifesp 2025 com envio de resumo e apresentação do trabalho.

10.1.4. Dedicação às atividades: 12 horas semanais

11.1. 1 bolsa(s) para o projeto **REDE MOBILIDADE PERIFERIAS: Formação e Debates**

11.1.1. Resumo do Projeto: Este projeto de extensão “Rede Mobilidade Periferias: formação e debates” visa proporcionar a realização de atividades extensionistas articuladas ao ensino e produção de conhecimento na temática da mobilidade urbana e cidades. Para tanto, baseia-se na proposição de eventos e cursos de extensão, vinculando com a curricularização da extensão no curso de graduação e formação continuada no grupo de estudos Rede Mobilidade Periferias (Redemopes). Assim, este projeto de extensão pretende articular em rede através das mais diversas iniciativas de agentes do meio acadêmico, de docentes do ensino básico ao superior e sociedade civil organizada, contribuindo na formação mais ampla e cidadã dos estudantes.

11.1.2. Perfil: Interessados no tema da mobilidade urbana, bem como, nas proposições metodológicas da cartografia social.

11.1.3. Atribuições: Disponibilidade em participar dos encontros do grupo Rede Mobilidade Periferias; Interessados em ajudar na organização de eventos, cursos de extensão e práticas de curricularização da extensão em UC's do curso de Geografia.

11.1.4. Dedicação às atividades: 12 horas semanais

12.1. 2 bolsa(s) para o projeto **Círculos de Leitura em Biblioteca Universitária: aproximações entre literatura e experiência urbana**

12.1.1. Resumo do Projeto: Este projeto tem por objetivo dar continuidade aos encontros dos Círculos de Leitura da biblioteca do Instituto das Cidades, a partir de investigação sobre as especificidades da leitura literária, dos grupos de leitura em Bibliotecas Universitárias e das relações entre literatura e espaço urbano. Parte da ideia de que a literatura, por sua linguagem não unívoca, pode revelar experiências diversas nas cidades e, ao ser compartilhada, se abre a diferentes interpretações. O compartilhamento em grupos pode ser um exercício de socialização, de pertencimento, marcado pelo diálogo e intercâmbio ao redor do texto, ampliando seus significados a partir dos diversos pontos de vista. Haverá uma fase de pesquisa teórica, seleção de obras literárias coerentes com os objetivos do projeto, divulgação da ação e realização de encontros quinzenais durante a vigência da bolsa com a participação da comunidade interna e externa.

12.1.2. Perfil: Interesse em pesquisa sobre a interface entre literatura e espaço urbano e em auxiliar na mediação de Círculos de Leitura, além de disponibilidade para os encontros presenciais de orientação e dos Círculos de Leitura, no período da tarde.

12.1.3. Atribuições: Realização de leituras teóricas e literárias, participação nas discussões de orientação, seleção de textos literários e participação na mediação dos encontros.

12.1.4. Dedicação às atividades: 12 horas semanais

2. DOS DOCUMENTOS PARA AS INSCRIÇÕES

2.1. Os(as) candidatos(as) interessados(as) em se inscrever às bolsas deverão responder o formulário:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScb3gsF8VRHcivlwcHxLAPNOCJO3V1NYNrFZOaeNqp9YskgA/viewform>

3. DAS CONDIÇÕES PARA ACEITAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

3.1. Apenas serão aceitas inscrições que obedecerem aos prazos estipulados neste Edital. Não será permitida a alteração e/ou a complementação da documentação após a submissão do pedido de inscrição, ainda que dentro do prazo, em nenhuma hipótese.

3.2. É vedado o pagamento de bolsas previstas neste edital para candidatos selecionados que não cumpram os requisitos estabelecidos, ficando sob a responsabilidade da coordenação a adequação às normas vigentes.

3.3. É vedado o pagamento de bolsas previstas neste edital para candidatos(as) selecionados(as) que tenham grau de parentesco em linha reta, colateral ou por afinidade até o terceiro grau com a equipe de coordenação do projeto objeto deste edital.

3.4 Não será permitido o acúmulo de bolsas entre os programas – Iniciação Científica (PIBIC, PIBIC-Af, PIBITI); Monitoria remunerada; Jovens Talentos; PET; Extensão (PIBEX, BIG) – ou vínculo empregatício.

3.4.1 Caso o(a) candidato(a) seja aprovado em mais de um programa de bolsas, deverá optar por um deles.

3.5. Os(as) candidatos(as) poderão se inscrever em apenas 1 (um) projeto/vaga como primeira opção, e 1 (um) projeto/vaga como segunda opção.

4. DA VERBA ORÇAMENTÁRIA, SUA DISTRIBUIÇÃO E UTILIZAÇÃO

4.1 Será atribuído o quantitativo de bolsa indicados no item 1, no valor de R\$ 700,00 (setecentos reais), conforme previsão orçamentária destinada para esta finalidade, pelo período de 6 (seis) meses, correspondente aos meses de julho a dezembro de 2024.

4.1.1 A validade do presente processo seletivo é de 8 (oito) meses e poderá ser prorrogada, pelo período permitido em lei, e o número de cota de bolsa poderá ser aumentado, mediante interesse da instituição e disponibilidade de recurso financeiro adicional, hipótese em que haverá retificação dos prazos definidos neste Edital.

4.2. O pagamento da bolsa, objeto deste Edital, está condicionado à existência de limites orçamentários e financeiros destinados para esta finalidade.

5. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

5.1. Consistirá em:

5.1.1. Análise das respostas do formulário dos candidatos.

5.1.2. Entrevista com a comissão de seleção, por meio da plataforma Google Meets, no período de 12 a 21 de junho de 2024 (horário a combinar).

5.1.3. É responsabilidade do(a) candidato(a) selecionado(a) verificar o dia e horário da entrevista no resultado que será publicado na página do Instituto das Cidades <https://www.unifesp.br/campus/zonaleste/>

6. DO CRONOGRAMA DO PROCESSO DE SELEÇÃO

6.1. As inscrições serão recebidas exclusivamente no período de 20 de maio a 10 de junho de 2024 (até às 23:59, horário de Brasília).

6.2. A publicação do resultado do processo seletivo deste Edital será disponibilizada na página do campus Zona Leste, no dia 03 de julho de 2024

7. DO CRONOGRAMA DO PROCESSO DE SELEÇÃO

7.1 Período de inscrição: 20 de maio a 10 de junho de 2024 (encerramento às 23:59hs – horário de Brasília/DF).

7.2 Divulgação dos(as) aprovados(as) na primeira etapa do processo seletivo: 12 de junho de 2024

7.3 Convocação para entrevista por e-mail: a partir de 12 de junho de 2024

7.4 Entrevistas online: 12 a 21 de junho de 2024 (horário conforme convocação).

7.5 Divulgação do resultado preliminar do processo seletivo: 24 de junho de 2024

7.6 Período para impetração de recursos: 27 e 28 de junho de 2024

7.7 Divulgação do resultado final do processo seletivo: a partir do dia 29 de junho de 2024

7.8 Início e término das atividades: julho a dezembro/2024

7.9 Todas as divulgações serão disponibilizadas, exclusivamente, no site do Instituto das Cidades: <https://www.unifesp.br/campus/zonaleste/>

8. DAS CONDIÇÕES PARA ACEITAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

8.1 Apenas serão aceitas inscrições que obedecerem aos prazos e condições estipuladas neste Edital. Não será permitida a alteração e/ou a complementação da documentação, após a submissão do pedido de inscrição, ainda que dentro do prazo, em nenhuma hipótese.

9. DOS RECURSOS

9.1. Os recursos referentes ao resultado do processo de seleção deste Edital deverão ser enviados para o endereço eletrônico iczl@unifesp.br, em até 02 (dois) dias úteis, a partir da data de divulgação do resultado, ou seja, dias 27 e 28 de junho de 2024. No campo ASSUNTO, da mensagem, o(a) candidato(a) deverá identificar:

9.1.1 Recurso para processo seletivo do Edital Estudos Urbanos e Interdisciplinaridade 2024.

9.2. Os recursos serão avaliados pela Comissão Avaliadora, que decidirá, soberanamente, pelo deferimento ou indeferimento do mesmo. Não caberá recurso contra a decisão da Comissão Avaliadora.

9.3. Após o término do processo seletivo, o resultado será disponibilizado no endereço eletrônico <http://www.unifesp.br/campus/zonaleste>.

9.4. Não será aceita interposição de recurso por outros meios não especificados neste Edital.

10. DA CONCESSÃO DA BOLSA

10.1. O(a) candidato(a) selecionado(a) deverá assinar Termo de Concessão de Bolsa, em formulário encaminhado pelo ICZL ou pelo docente orientador do projeto.

10.2. O(a) candidato(a) deverá preencher formulário específico, com dados pessoais, para pagamento de bolsa.

10.3. É obrigatório que a conta do(a) bolsista seja conta corrente nominal ao(a) beneficiário(a).

11. DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

11.1. O(a) selecionado(a) deverá encaminhar, em formato PDF, para o e-mail iczl@unifesp.br, no dia 15 de cada mês, em formato PDF, relatório circunstanciado simples de execução de atividades no mês, contendo: Nome completo; Período a que se refere o relatório (mês/ano); Relato das atividades desenvolvidas no período; Assinatura do(a) bolsista; Assinatura do(a) responsável pelo(a) bolsista

11.1.1 Caberá à secretaria inserir até o último dia útil de cada mês, o relatório mensal, no processo SEI 23089.015311/2024-21 especificando no título do documento o mês de referência.

11.2 O(a) bolsista que não entregar o relatório mensal ficará impossibilitado(a) de receber a bolsa até que regularize esta situação.

11.3 O relatório encaminhado deverá incluir a assinatura do(a) coordenador(a) como indicação de sua anuência com o conteúdo redigido e do(a) bolsista.

11.4. O relatório final, circunstanciado, deverá ser entregue até o dia 10 de fevereiro de 2025, à secretaria, por meio do e-mail iczl@unifesp.br, em formato PDF.

11.5 Caberá a secretaria inserir até o dia 20 de fevereiro de 2025 o relatório final, no processo SEI 23089.015311/2024-21, do(a) bolsista.

11.6 O não cumprimento das obrigações estipuladas no item 5 deste edital excluirá o solicitante da participação em novos processos seletivos de bolsas de extensão, bem como implicará no não recebimento da última parcela de bolsa.

12. DA ATRIBUIÇÃO

12.1. Cumprir com a carga horária constante na descrição do cargo a que concorreu.

12.2. Em caso de descumprimento das atividades, o(a) bolsista será advertido e, na reincidência, será efetivado o seu desligamento automático.

12.3. No caso de descumprimento grave, mediante avaliação da coordenação do observatório, o(a) bolsista poderá ter seu desligamento automático.

12.4. Não haverá pagamento de bolsa referente ao mês do desligamento ou, no caso do descumprimento da carga horária prevista, sem aviso prévio ao(à) docente orientador(a).

12.5. Caso o(a) bolsista necessite se desligar das atividades do projeto, deverá comunicar, por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, ao(à) docente orientador(a).

13. DA CLÁUSULA DE RESERVA

13.1. A Comissão de Seleção se reserva o direito de resolver os casos omissos e as situações não previstas no presente Edital.

13.2. A qualquer tempo, o presente Edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, seja por decisão unilateral da Unifesp, seja por motivo de interesse público ou exigência legal, sem que isso implique direito a indenização ou reclamação de qualquer natureza.

13.3. A percepção da bolsa é destinada exclusivamente ao desenvolvimento de atividades de apoio institucional, estando todos os candidatos cientes de que não haverá qualquer possibilidade de vínculo empregatício junto à Unifesp.

14. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

14.1 As informações prestadas, bem como as documentações apresentadas, serão de inteira responsabilidade do(a) solicitante.

14.2 Esclarecimentos e informações adicionais, sobre o conteúdo deste edital, podem ser obtidos por meio do e-mail: iczl@unifesp.br.

14.3 A Comissão Avaliadora reserva-se o direito de resolver os casos omissos e as situações não previstas no presente edital.

14.3.1 À Comissão Avaliadora reserva-se o direito de resolver os casos omissos e as situações não previstas no presente edital.

14.4 A bolsa de extensão não implicará, sob hipótese alguma, em vínculo empregatício com a Unifesp.

14.6 Durante a vigência da bolsa, caso o(a) bolsista seja contemplado com alguma das bolsas indicadas no item 1, ou passe a ter vínculo empregatício com terceiro, deverá informar à coordenação, para que haja a imediata suspensão do pagamento da bolsa, sob pena de ter que devolver as cotas que tenha recebido em sobreposição com outra fonte de pagamento.

14.7 A qualquer tempo, o presente Edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, seja por decisão unilateral da Unifesp, seja por motivo de interesse público ou exigência legal, sem que isso implique direito a indenização ou reclamação de qualquer natureza.

14.8 A percepção da bolsa é destinada exclusivamente ao desenvolvimento de atividades de apoio institucional, estando todos(as) os(as) candidatos(as) cientes de que não haverá qualquer possibilidade de vínculo empregatício junto à Unifesp.

PROF. DR. RICARDO SANTHIAGO CORREA

Docente

Instituto das Cidades – Campus Zona Leste

Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP

PROFA. DRA. PATRICIA LACZYNSKI DE SOUZA

Diretora acadêmica – Campus Zona Leste

Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Santhiago Correa, Docente**, em 05/06/2024, às 15:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Patricia Laczynski de Souza, Diretor(a) Acadêmico(a)**, em 05/06/2024, às 15:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida [clicando aqui](#), ou pelo endereço: "https://sei.unifesp.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0" informando o código verificador **2193273** e o código CRC **FAE0E2B0**.

Av. Jacu Pêssego - Bairro Itaquera - São Paulo - SP CEP 08260-001 - <http://www.unifesp.br>